

LIÇÃO DA ESCOLA SABATINA

Adolescentes

Jul • Ago • Set 2020



VOLTA AO **FUTURO**

Exemplar Avulso R\$ 11,20 - Assinatura R\$ 36,00



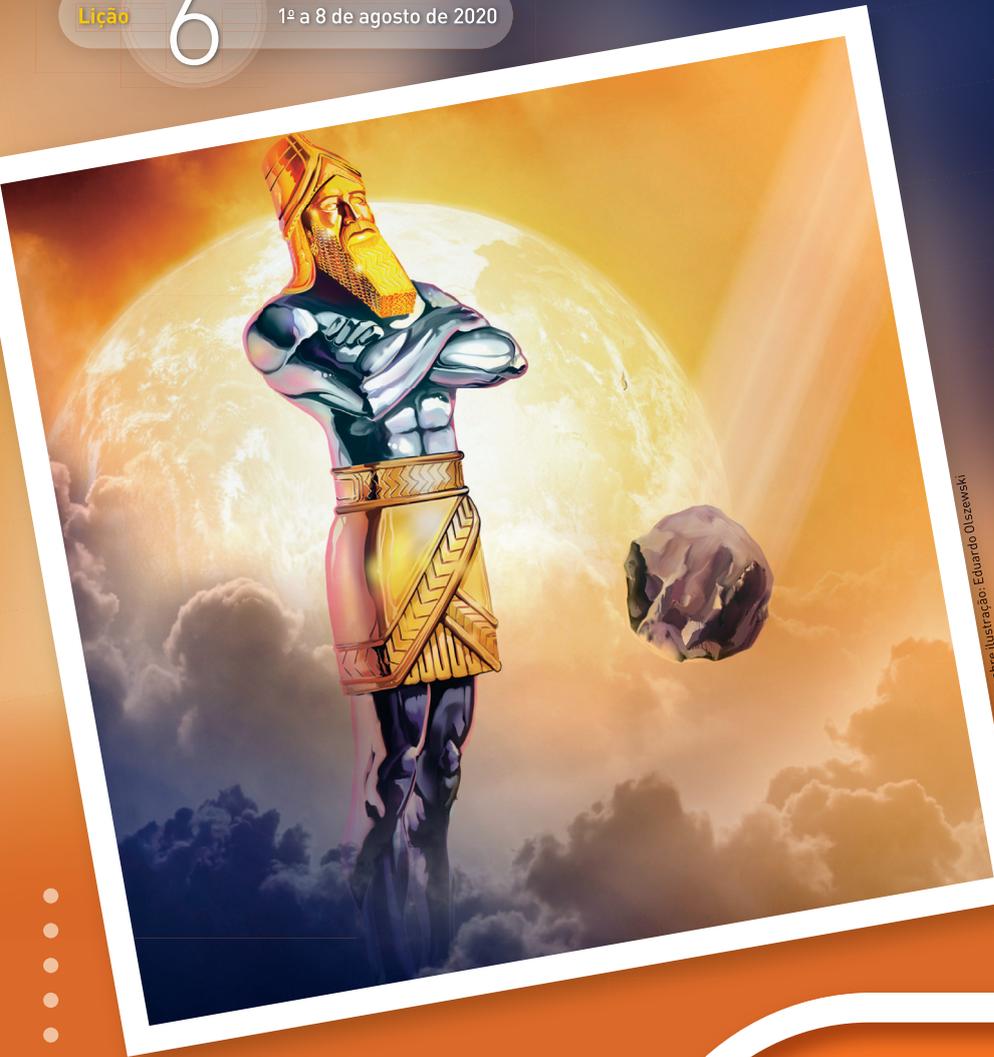


Ilustração: Thiago Lobo / Montagem sobre Ilustração: Eduardo Olszewski

DEUS CONCEDE UM SONHO

Texto-Chave

“O rei disse a Daniel: ‘Não há dúvida de que o seu Deus é o Deus dos deuses, o Senhor dos reis e aquele que revela os mistérios, pois você conseguiu revelar esse mistério’” (Daniel 2:47).



SÁBADO – 1º DE AGOSTO

Introdução

O capítulo selecionado da Bíblia para esta semana traz a história de Daniel e a confiança que ele depositou em Deus. Por isso, não só foi revelada a interpretação do sonho, mas também o próprio sonho. Esta história é muito importante por diversas razões: 1. Mostrou que os sábios do reino não passavam de charlatães. 2. Provou o poder de Deus ao rei Nabucodonosor. 3. Mostrou que Deus tem poder, sabedoria e graça. Esse capítulo na história de Daniel nos dá a oportunidade de aprender lições importantes para a nossa vida espiritual.

Especialmente para uma compreensão melhor da confiança que devemos ter de que Deus suprirá nossas necessidades. Ela nos mostra o que a fé realmente é.

A que Deus poderoso nós servimos! Nosso Deus não apenas providencia meios para Seu povo escapar de certas situações, mas também permite que certas situações ocorram para que seja manifestada a Sua glória.

Com isso, temos uma grande oportunidade de falar a respeito da soberania de Deus, o poder de Sua graça e a força que podemos obter por meio da fé.



DOMINGO – 2 DE AGOSTO

Estudando e Aplicando a História

Possivelmente o período de três anos de treinamento de Daniel e seus amigos houvesse acabado e agora eles faziam parte do grupo de sábios que serviam a Nabucodonosor. Quando Deus enviou o sonho ao rei, tinha como objetivo revelar-lhe o futuro e chamar a atenção para o papel desse monarca no grande plano divino. Leia em sua Bíblia o capítulo 2 de Daniel. Depois, responda às seguintes perguntas:

Imagine-se no lugar de Daniel. Você ficaria com medo? Note que a vida de Daniel e de seus amigos estava correndo risco, caso não fosse encontrada uma solução para a angústia do rei.

Que orientação Daniel deu aos seus amigos? O que aconteceu depois disso?

Alguma vez você sentiu que Deus estava falando com você? Qual foi sua reação?

Com que frequência você depende completamente de Deus como Daniel fez?

Como Daniel atribuiu a glória a Deus e não a si mesmo?

Em que situação você poderia dar honras a Deus, até mesmo se você fez algo muito bem?



SEGUNDA – 3 DE AGOSTO

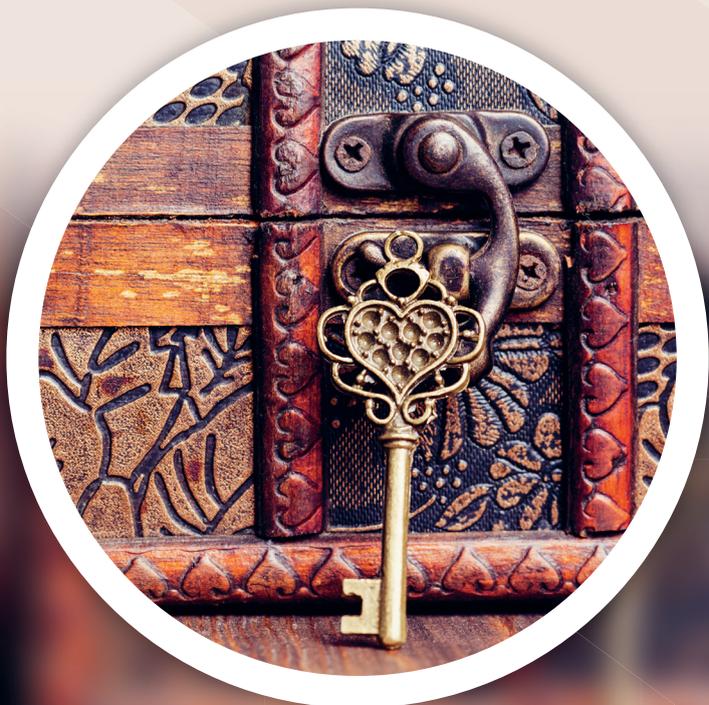
Leia o *Texto-Chave* desta semana, que se encontra em Daniel 2:47. Ao ouvir as palavras de Daniel a respeito do sonho que ele tivera e ao saber do seu significado, Nabucodonosor ficou convencido de que o Deus a quem aquele hebreu servia era realmente superior aos deuses que ele mesmo adorava. Tudo fazia sentido agora!

O *Comentário Bíblico Adventista* (v. 4, p. 854, 855) diz o seguinte sobre a reação do rei babilônio: “Nabucodonosor ainda sabia pouco do verdadeiro Deus, e menos ainda de como adorá-Lo. Até então, **seu conhecimento de Deus estava limitado àquilo que tinha visto do caráter divino refletido na vida de Daniel** e do que Daniel tinha lhe falado de Deus. [...] Embora fosse imperfeito o conceito de Nabucodonosor sobre o

verdadeiro Deus, ele teve prova irrefutável de que o Deus de Daniel era infinitamente mais sábio do que todos os sábios e deuses de Babilônia. Experiências posteriores venceriam o rei Nabucodonosor com respeito a outros atributos do Deus dos céus.”

Porque honrou a Deus, Daniel também foi recompensado. Em que posição o rei de Babilônia o colocou?

A pedido de Daniel, Nabucodonosor nomeou Sadraque, Mesaque e Abede-Nego como _____ da província da Babilônia. Eles haviam orado em favor de Daniel, e era justo participarem da recompensa. É assim que agem os bons amigos!





Você Sabia?

- Nabucodonosor, rei de Babilônia, provavelmente foi o rei mais poderoso na época dessa história. Babilônia foi considerada um dos lugares mais ricos da Terra. Os jardins suspensos de Babilônia, criados por Nabucodonosor por volta de 600 a.C. para sua esposa, são considerados uma das sete maravilhas do mundo. Assim, se você se lembrar do nome Ninrode, de Gênesis 10, também vai descobrir o nome de quem fundou Babilônia.

- O principal deus dos babilônios era Marduque. Acreditava-se que o rei recebia seu reinado de Marduque, a cada ano, no festival de ano-novo. O nome de Nabucodonosor era inspirado em Nabu, o filho de Marduque.

Foi um grande passo para o rei babilônio reconhecer que o Deus de Daniel era infinitamente superior a qualquer outro.

- O sonho dado a Nabucodonosor, na verdade, era uma profecia. Deus estava revelando o futuro. Todos os reinos representados pelas partes da estátua já passaram: Babilônia (ouro), Média-Pérsia (prata), Grécia (bronze), Roma (ferro), os reinos bárbaros que se formaram na Europa (ferro e barro). Qualquer livro de História prova isso. O cumprimento da profecia será completo com o estabelecimento do reino de Deus.

- A confiança de Daniel e seus amigos em Deus os preparou para assumir responsabilidades maiores. Você já parou para pensar o que teria acontecido se eles tivessem aberto mão de seus princípios quando chegaram à corte de Babilônia?

"PORQUE TODO

*filha de Deus pode
vencer a munda.*

Assim, com a nossa fé conseguimos

a vitória sobre a munda"

(1Jo 5:4, NTLH)



QUARTA – 5 DE AGOSTO

Então, o que é fé? Leia em sua Bíblia os *Versos de Impacto* desta semana. Eles têm a resposta para essa pergunta. Se pudéssemos resumir, **fé é acreditar que Deus tem todas as coisas sob Seu controle.** Por isso Deus revelou a Daniel o sonho do rei e não apenas a sua interpretação.

Daniel foi corajoso ao explicar a Nabucodonosor a profecia. Por quê? Não se tratava necessariamente de boas notícias. Tratava-se de uma mensagem sobre o poder do verdadeiro Deus. No entanto, a mensagem era tão clara que até mesmo aquele rei idólatra foi convencido de que Deus estava acima dos outros deuses. Foi convencido de que não havia nada neste mundo que pudesse se comparar ao poder do Deus de Daniel.

Versos de **impacto**

Habacuque 3:17, 18

Salmo 20:7

Hebreus 11:1

Será que enxergamos a Deus assim como o rei O enxergou? Um Deus infinito em poder que tem o mundo em Suas mãos? Vemos o maravilhoso poder de Deus e nos sentimos impressionados a mudar de vida ao reconhecermos Sua grandiosa soberania? O rei Nabucodonosor compreendeu o que Daniel dizia ao interpretar o sonho. A mensagem era muito clara. **Nabucodonosor reconheceu seu lugar na Terra e, por um momento, encantou-se com o poder e majestade de nosso Senhor e Salvador.**



QUINTA – 6 DE AGOSTO

FLASH

“Na história, o desenvolvimento das nações e o surgimento e a queda dos impérios parecem depender da vontade e da capacidade humanas. Contudo, na Palavra de Deus a cortina é afastada e podemos ver os instrumentos do Todo-Misericordioso executarem em silêncio e com paciência Sua própria vontade” (*Os Ungidos*, p. 214).

Quando Nabucodonosor perguntou aos sábios qual era o seu sonho, eles devem ter ficado muito surpresos. O rei os havia colocado em maus lençóis por não lhe contarem

o sonho, mas eles não podiam falar qualquer coisa que lhes viesse à mente naquele momento. Isso deve ter criado uma ansiedade muito grande para aqueles charlatães que eram chamados sábios! Eles tinham que provar seu valor para o rei. E isso eles não podiam fazer.

Daniel, no entanto, não estava interessado em provar seu valor para o rei; em vez disso, ele estava interessado em provar o valor de Deus para o rei. **E ele simplesmente deixou Deus fazer o que Ele faz melhor: cuidar de Seus filhos.**

Leia os detalhes desta história no capítulo 40 do livro *Os Ungidos*. Lembre-se de que **Deus não é um personagem, Ele é o autor da história!**



SEXTA – 7 DE AGOSTO

Daniel terminou sua explicação sobre o sonho de Nabucodonosor com as seguintes palavras: “Na época desses reis, o Deus dos céus estabelecerá um reino que jamais será destruído e que nunca será dominado por nenhum outro povo. Destruirá todos esses reinos e os exterminará, mas esse reino durará para sempre. [...] O Deus poderoso mostrou ao rei o que acontecerá no futuro. O sonho é verdadeiro, e a interpretação é fiel” [Daniel 3:37-45].

Essa profecia tem se cumprido na íntegra. Se tudo o que Deus disse aconteceu, por que alguns ainda duvidam de que a parte final também acontecerá?

Ellen White diz que “embora os reis da orgulhosa Babilônia fossem homens muito inteligentes e cultos, eles tinham se afastado tanto de Deus pela transgressão que não foram capazes de compreender as revelações e as advertências que receberam a respeito do futuro” (*Os Ungidos*, p. 214).

Será que não estamos vivendo uma situação semelhante? **Existe tanto conhecimento disponível, mas quantos estão**

verdadeiramente interessados em permanecer perto de Deus o suficiente para enxergar e compreender os sinais do tempo do fim?

A confiança de Daniel em Deus, dia a dia, se tornava mais forte, e isso o habilitou a ser a melhor testemunha do poder divino para o rei de Babilônia. Você gostaria de viver uma experiência semelhante? Então, defenda o que é certo e fale aos outros do Deus maravilhoso a quem você escolheu servir.

“O Senhor confia os Seus segredos aos que O temem, e os leva a conhecer a Sua aliança” (Salmo 25:14).

COM
OUTROS
OLHOS

“Fé é acreditar no que você não vê; a recompensa desta fé é ver o que você acredita.”

– Agostinho

“A vida é uma batalha entre fé e razão, na qual cada uma alimenta a outra dando consistência ou destruindo-a.”

– Reinhold Niebuhr



Leitura da Semana

• *Os Ungidos*, capítulo 40



ALÉM DO ESTUDO

A maioria das pessoas tem curiosidade para conhecer o futuro próximo e saber o que a vida reserva para elas. Mas poucas estão atentas ao que já foi revelado, e menos pessoas ainda estão se preparando para os acontecimentos que envolvem o futuro eterno. Qual a importância de conhecer as profecias no tempo em que estamos vivendo? Como você se relaciona com elas? O que elas têm que ver com seu presente e futuro? Bons temas para conversar entre amigos no PG.